

## **Resposta à interpelação oral apresentada pelo Deputado à Assembleia Legislativa, Lao Chi Ngai**

Relativamente à interpelação oral apresentada pelo Sr. Deputado Lao Chi Ngai, é dada a seguinte resposta:

A promoção do desenvolvimento da diversificação adequada da economia constitui uma das principais acções governativas do Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM). Desde a publicação e implementação do “Plano de Desenvolvimento da Diversificação Adequada da Economia da RAEM”, estruturado em torno do eixo principal da estratégia de desenvolvimento da diversificação “1+4”, os diversos serviços públicos do Governo da RAEM têm vindo a cumprir rigorosamente os respectivos requisitos e objectivos, e em conjugação com a situação mais recente da evolução dos sectores industriais, proceder-se-á ao planeamento dos trabalhos, de modo a promover, de forma ordenada, a concretização das tarefas e projectos principais.

Para garantir que o Plano Quinquenal “1 + 4” avance de acordo com a direcção estabelecida, o Governo da RAEM tem recolhido, de forma contínua, informações e dados relevantes para acompanhar a sua execução. Até ao momento, a execução da maioria dos projectos do plano corresponde basicamente aos objectivos previstos. Por exemplo, em 2025, o número total de visitantes já ultrapassou o nível de 2019. Observou-se que o número de visitantes internacionais chegados à RAEM aumentou significativamente em termos anuais. No que diz respeito à indústria de grande saúde no âmbito da medicina tradicional chinesa, foram optimizados o regime de licenciamento e o registo de medicamentos tradicionais chineses, e as empresas farmacêuticas locais têm vindo igualmente a desenvolver--se e a valorizar-se de forma contínua. O desenvolvimento da infra-estrutura corpórea e incorpórea do sector financeiro moderno tem prosseguido de forma sustentada, com a entrada em vigor da “Lei dos fundos de investimento” em Janeiro, serão realizadas, de forma progressiva, emissões de vários tipos de obrigações na RAEM, sendo também reforçada a interligação e interconexão entre o mercado obrigacionista local e os mercados externos, verificando-se o surgimento gradual do novo sector financeiro moderno. No que diz respeito à indústria de tecnologia de ponta, as empresas tecnológicas locais têm vindo a crescer, com o número de empresas certificadas a aumentar para 51. O sistema

de investigação científica local foi otimizado, os trabalhos de planeamento sobre a construção do Parque Industrial de Investigação e Desenvolvimento das Ciências e Tecnologias de Macau já foram iniciados e, como projecto-piloto, o Centro Internacional da Indústria de Ciências e Tecnologias de Macau já se encontra em construção. Quanto ao sector de convenções e exposições, a quantidade e a qualidade dos eventos realizados na RAEM foram intensificadas. Foram criadas novas marcas de convenções e exposições, como a “Exposição Global de Máquinas e Produtos Electrónicos de Inteligência Artificial (AIE)”, e o grau de reconhecimento do sector de convenções e exposições da RAEM por parte das instituições internacionais e regionais tem vindo a aumentar continuamente.

Relativamente à criação do fundo governamental para as indústrias e do fundo de orientação pelo Governo da RAEM, destaca-se a utilização de recursos financeiros para orientar o capital público no sentido de efectuar investimento de acções em áreas e indústrias prioritárias, atraindo projectos e empresas a estabelecerem-se na RAEM, tendo como objectivo fornecer suporte para o desenvolvimento destas indústrias a partir de diferentes vertentes. Paralelamente, foi constituído um grupo de trabalho interdepartamental para avançar com a criação do fundo governamental para as indústrias e do fundo de orientação, tendo incumbido uma instituição de investigação, enquanto entidade terceira, para auxiliar na elaboração da concepção da proposta, sendo que os respectivos trabalhos decorrem de forma ordenada.

Por seu turno, para melhor reflectir o desenvolvimento da diversificação adequada da economia da RAEM, a Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (DSEC), através da cooperação interdepartamental, compilou e divulgou a publicação anual intitulada “Relatório da Análise - Sistema de Indicadores Estatísticos para o Desenvolvimento da Diversificação Adequada da Economia da RAEM”, de forma a analisar o contributo das indústrias emergentes para a economia da RAEM, com base no apuramento do valor acrescentado destas indústrias. A DSEC continuará, em conjunto com os serviços responsáveis pelo desenvolvimento das indústrias, a otimizar e aperfeiçoar os respectivos trabalhos estatísticos.

Além disso, a DSEC tem mantido uma ligação estreita com a Direcção dos Serviços de Estatística da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin. Foi estabelecido um mecanismo de cooperação regular através da criação do grupo de trabalho de estatísticas entre Macau e Hengqin, a fim de promoverem uma

série de trabalhos estatísticos que reflectem a integração entre Macau e Hengqin. Actualmente, a DSEC está a promover, em conjunto com a Direcção dos Serviços de Estatística da Zona de Cooperação, os trabalhos estatísticos que abrangem a circulação de pessoas e veículos, o comércio, o desenvolvimento sinérgico das indústrias, etc. Os dados resultantes destes trabalhos são divulgados em capítulos específicos do “Relatório de Análise” acima referido.